

José Cardoso Pires

(1925-1998)

José Augusto Neves Cardoso Pires nasceu no dia 2 de Outubro de 1925 em São João do Peso, Vila de Rei, distrito de Castelo Branco, faleceu no dia 26 de Outubro de 1998 em Lisboa.

Os pais fixaram-se em Lisboa quando ele era ainda criança. Nesta cidade, frequentou o Liceu Camões e iniciou o curso de Matemática Superiores na Faculdade de Ciências.

Desistindo do curso, dedicou-se à tradução e ao jornalismo, começando na revista Eva em 1949. Foi director da revista Almanaque e director-adjunto do jornal Diário de Lisboa (1974-75); redactor da Gazeta Musical e de Todas as Artes e crítico literário da revista Afinidades.

Foi também leitor no departamento luso-brasileiro do King's College (1969-71), onde voltou como "resident writer" a convite da Universidade de Londres em 1979-80.

Os Caminheiros e Outros Contos (1949), o seu primeiro livro, foi retirado do mercado pela Censura. Com a novela O Hóspede de Job, ganha em 1963 o Prémio Camilo Castelo Branco da Sociedade Portuguesa de Escritores.

Ligado ao neo-realismo, Cardoso Pires extravasa a temática desta estética através da análise psicológica dos personagens. A fábula Dinossauro Excelentíssimo, contra Salazar, marca, para alguns o fim de uma das fases do neo-realismo

Do romance Balada da Praia dos Cães foi feito um filme realizado por José Fonseca e Costa. O mesmo romance ganhou em 1982 o Grande Prémio de Romance e Novela da Associação Portuguesa de Escritores. Foi distinguido em 1997 com o Prémio Fernando Pessoa.

Deixou-nos Os Caminheiros e Outros Contos (1949), Histórias de Amor (1952), O Anjo Acorado (romance, 1958), O Render dos Heróis (teatro, 1960), Cartilha do Marialva (ensaio, 1960), Jogos de Azar (contos, 1963), O Hóspede de Job (romance, 1963), O Delfim (romance, 1968), Dinossauro Excelentíssimo (fábula, 1972), E Agora, José? (ensaio, 1977), O Burro-em-Pé (contos, 1979), Corpo-Delito. Na Sala de Espelhos (teatro, 1980), Balada da Praia dos Cães (romance, 1982), Alexandra Alpha (romance, 1987), A República dos Corvos (contos, 1988), A Cavalhada no Diabo (crónicas, 1994), De Profundis, Valsa Lenta (1997) e Lisboa, Livro de Bordo (1997).